

Intervenção sobre a Petição nº 6/2016 - Pelo fim dos despejos de famílias em situação de carência económica, na Assembleia Municipal de Lisboa de 28 de Março de 2017

Os Verdes saúdam os peticionários por esta iniciativa que pretende pôr fim aos despejos de famílias em situação de carência económica, sem estarem salvaguardadas as alternativas dignas e adequadas.

Relembramos que a habitação é um direito fundamental à vida, consagrado na Constituição da República Portuguesa e em tratados internacionais ratificados pelo nosso país, apesar de a política que tem sido desenvolvida ser contrária à sua protecção.

Para Os Verdes é inaceitável que possa haver despejos sem ser analisada em pormenor a situação social do agregado familiar e sem estarem garantidas alternativas adequadas.

Esta petição refere casos concretos e acabámos de ouvir alguns testemunhos que não são casos isolados e que infelizmente se multiplicam pela cidade. Há anos que ouvimos pedidos de ajuda por parte de famílias sem casa, que se vêem obrigadas a viver na rua, em carros ou a ocupar casas que estavam vazias há anos.

Falamos de famílias com rendimentos muito baixos mas que não têm acesso a habitação municipal, a subsídio de arrendamento, nem a qualquer outra forma de apoio.

Cada caso tem de ser analisado estudando todas as alternativas possíveis. Dizer às pessoas que não vão ter onde viver não é solução! Dizer às famílias que os regulamentos serão cumpridos não chega. Isto não se resolve tendo em conta apenas números e fórmulas.

Despejar famílias sem que tenham sítio para ir é uma violação do direito à habitação condigna. Não podemos permitir que as pessoas vivam com medo de não saberem onde vão viver amanhã.

Encontrar soluções para estas famílias é concretizar o direito à habitação e é inverter o esvaziamento da cidade, que está entregue ao turismo e apenas a quem pode pagar preços elevados.

É preciso aumentar a oferta pública de habitação social em número suficiente e com rendas adequadas ao rendimento das pessoas e combater a especulação imobiliária de modo a prosseguir os princípios consignados na Constituição da República Portuguesa.

Podem dizer-nos que pode demorar tempo e que é caro. Mas é de direitos humanos que estamos a falar.

Os Verdes reiteram, por isso, a sua saudação aos peticionários, reafirmando a justeza da suspensão dos despejos de famílias em situação de carência económica, sem

estarem salvaguardadas as alternativas dignas e adequadas, e sua a solidariedade com as famílias que se encontram nesta situação, esperando que este problema se resolva, porque este não é só um problema destas famílias, é de todos nós.

Cláudia Madeira

Grupo Municipal de “**Os Verdes**”